

AVALIAÇÃO ESCOLAR E SUAS IMPLICAÇÕES EM RELAÇÃO ÀS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM

Roseli Coelho Serrão

Letróloga. Mestranda em Educação. Faculdade de Ciências Sociais Interamericana – FICS.
<https://orcid.org/0009-0006-6715-0443>
E-mail: roseli16serrao@hotmail.com

Sandra Karina Barbosa Mendes

Letróloga. Mestranda em Educação. Faculdade de Ciências Sociais Interamericana – FICS.
<https://orcid.org/0009-0006-6715-0443>
E-mail: roseli16serrao@hotmail.com

DOI-Geral: <http://dx.doi.org/10.47538/RA-2025.V4N4>

DOI-Individual: <http://dx.doi.org/10.47538/RA-2025.V4N4-61>

RESUMO: Este artigo analisa a produção do conhecimento referente à avaliação escolar e as dificuldades de aprendizagem a partir de estudos disponíveis na SCIELO - Scientific Electronic Library Online, no site de Reuniões Anuais da ANPED - Associação Nacional de Pós-Graduação e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações - BDTD. Postulou-se enquanto objetivo geral analisar os trabalhos pesquisados com ênfase nos tópicos avaliação escolar, aprendizagem e dificuldades de aprendizagem. Para a realização, contou-se com uma pesquisa de abordagem qualitativa visando responder ao objetivo geral analisar a produção científica sobre avaliação escolar e suas implicações em relação às dificuldades de aprendizagem, com a finalidade de identificar tendências, abordagens teóricas, metodologias, resultados e lacunas presentes nos estudos acadêmicos. Para a análise selecionou-se 5 de cada um dos bancos de dados, os quais revelam que a produção científica sobre avaliação escolar e dificuldades de aprendizagem ocorre em múltiplos contextos educacionais e socioculturais, incluindo escolas públicas e privadas, ambulatórios universitários e redes de políticas educacionais nacionais e internacionais. Os resultados mostram que os trabalhos concentram-se majoritariamente nas Ciências Humanas, com interseções entre Educação, Psicologia Educacional e Políticas Curriculares, os principais subtemas abordados incluem avaliação da aprendizagem, abordagens e estratégias de aprendizagem, dificuldades de aprendizagem e intervenções, e políticas educacionais. Observa-se diversidade epistemológica, predominando perspectivas críticas, histórico-culturais e cognitivas, e metodológica, com estudos qualitativos, quantitativos e mistos. Somado a isto, as pesquisas evidenciam que práticas avaliativas contextualizadas, intervenções pedagógicas e programas de apoio podem contribuir para a promoção de aprendizagens significativas, equidade e inclusão, além de revelar lacunas e desafios na implementação de políticas educacionais e na mediação docente da aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE: Avaliação escolar. Aprendizagem. Dificuldades de aprendizagem.

SCHOOL ASSESSMENT AND ITS IMPLICATIONS IN RELATION TO LEARNING DIFFICULTIES

ABSTRACT: This article analyzes the production of knowledge regarding school assessment and learning difficulties based on studies available in SCIELO - Scientific

Electronic Library Online, the website of the Annual Meetings of ANPED - National Association of Postgraduate Studies, and the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations - BDTD. The general objective was to analyze the researched works with an emphasis on the topics of school assessment, learning, and learning difficulties. To achieve this, a qualitative research approach was used to analyze the scientific production on school assessment and its implications in relation to learning difficulties, in order to identify trends, theoretical approaches, methodologies, results, and gaps present in academic studies. For the analysis, 5 studies were selected from each of the databases, which reveal that scientific production on school assessment and learning difficulties occurs in multiple educational and sociocultural contexts, including public and private schools, university clinics, and national and international educational policy networks. The results show that the works are mostly concentrated in the Humanities, with intersections between Education, Educational Psychology and Curriculum Policies. The main subtopics addressed include learning assessment, learning approaches and strategies, learning difficulties and interventions, and educational policies. Epistemological diversity is observed, with critical, historical-cultural and cognitive perspectives predominating, as well as methodological diversity, with qualitative, quantitative and mixed studies. In addition, the research shows that contextualized assessment practices, pedagogical interventions and support programs can contribute to the promotion of meaningful learning, equity and inclusion, as well as revealing gaps and challenges in the implementation of educational policies and in the teacher's mediation of learning.

KEYWORDS: School assessment. Learning. Learning difficulties.

INTRODUÇÃO

O presente estudo tem como objetivo geral analisar a produção científica sobre avaliação escolar e suas implicações em relação às dificuldades de aprendizagem, visando identificar tendências, abordagens teóricas, metodologias, resultados e lacunas presentes nos estudos acadêmicos. Concomitante a isto, os objetivos específicos concentram-se em identificar os locais e contextos em que o tema é mais investigado; mapear os principais subtemas abordados nas pesquisas; e analisar as metodologias e epistemologias adotadas nos estudos. Com base nisto, considera-se plausível que essa sistematização permite compreender de forma mais clara os enfoques predominantes na área, bem como subsidiar futuras pesquisas e práticas pedagógicas relacionadas à avaliação escolar.

Metodologicamente o trabalho caracteriza-se como uma pesquisa de revisão de literatura, referenciada por Echer (2001, p. 6), que ao longo da elaboração de um trabalho científico permite ao pesquisador “ter uma idéia clara do problema a ser resolvido e, para que ocorra esta clareza, a revisão de literatura é fundamental.” Assim,

a revisão de literatura trata-se de um processo essencial na construção de um trabalho acadêmico, sendo crucial para a fundamentação teórica e metodológica da pesquisa, que subsidiará a posterior elaboração de minha dissertação de mestrado.

Echer (2001) destaca que o principal objetivo dessa etapa é analisar e sintetizar as produções científicas já existentes sobre o tema de estudo, permitindo também a identificação de lacunas no conhecimento que a pesquisa proposta pode preencher. Nestes termos, a revisão de literatura possibilita situar o estudo dentro de um contexto mais amplo, fornecendo compreensão aprofundada das questões discutidas e permitindo a definição clara do problema de pesquisa. A autora salienta ainda que essa atividade exige rigor e criticidade, não se limitando a resumir obras, mas integrando-as de forma reflexiva e analítica, construindo um quadro teórico capaz de sustentar hipóteses ou objetivos do estudo (Echer, 2001). Desse modo, a revisão de literatura se configura como elemento central para a consolidação da pesquisa e para o desenvolvimento de um trabalho científico de qualidade.

Como instrumento de coleta de dados, este estudo adotou a realização de um levantamento na plataforma SCIELO - Scientific Electronic Library Online, além de trabalhos apresentados em reuniões anuais da ANPED - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação e teses publicadas pela BDTD - Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, com o objetivo de analisar os trabalhos pesquisados, dando ênfase a avaliação escolar, aprendizagem e dificuldades de aprendizagem, elaborando assim, uma revisão de literatura de vários trabalhos pesquisados. Para a busca, foram utilizados os descritores "avaliação escolar", "dificuldades de aprendizagem" e "desempenho escolar".

Inicialmente foi aplicada uma filtragem temporal, considerando apenas produções publicadas entre 2018 e 2023, a fim de garantir a atualização dos dados e sua relevância para práticas e debates contemporâneos sobre o tema. No entanto, as buscas não obtiveram resultados ou quando encontravam, os trabalhos não estavam relacionados ao objeto de estudo que circundávamos, sendo assim, optamos por não delimitar temporalmente os estudos. Para a análise foram incluídos trabalhos disponíveis integralmente em formato digital e redigidos em língua portuguesa. Foram excluídas produções que não abordavam diretamente a avaliação escolar e suas

implicações nas dificuldades de aprendizagem, que tratavam de contextos fora do ambiente educacional ou que apresentavam fragilidades metodológicas ou ausência de resultados consistentes.

A partir desse processo de seleção, foram selecionados, baixados e analisados 15 trabalhos (5 artigos, 5 resumos expandidos e 5 dissertações), que formam a base empírica para a sistematização das informações sobre avaliação escolar e suas implicações nas dificuldades de aprendizagem. Estes, de modo geral mostram uma abordagem significativa do tema em destaque. Os textos foram delimitados através de alguns critérios de seleção como Palavras-chave; Título; Data e local; Grande Área; Subtemas; Epistemologia autores; Metodologia; Resultados e Lacunas.

Esses estudos permitem identificar padrões, abordagens teóricas, metodologias aplicadas, resultados recorrentes e lacunas apontadas pelos autores, oferecendo subsídios para compreender o panorama atual da produção científica sobre o tema e orientar futuras pesquisas e práticas pedagógicas.

DELIMITAÇÕES DOS TEXTOS

Os artigos pesquisados com auxílio da análise documental de periódicos e algumas revistas eletrônicas da plataforma SCIELO, dispuseram dos fundamentos citados na introdução deste trabalho para seleção dos textos analisados referentes a avaliação escolar, aprendizagem e dificuldades de aprendizagem, que foram apresentados no quadro a seguir.

Quadro 1 - artigos da SCIELO

Autores	Título do Trabalho	Ano	Local
Cristiano Mauro Assis Gomes	Abordagem Profunda e Abordagem Superficial à Aprendizagem: Diferentes Perspectivas do Rendimento Escolar	2011	Escola particular de Belo Horizonte, Minas Gerais
Carlinda Leite e Preciosa Fernandes	Avaliação, qualidade e equidade	2014	Portugal
Vanize Aparecida Misael de Andrade Vieira e Marta Sueli de	Avaliação da aprendizagem conceitual	2010	Escolas de um município do Paraná

Faria Sforzi			
Douglas Teixeira Cardelli e Ligia Gomes Elliot	Avaliação por diferentes olhares: fatores que explicam o sucesso de escola carioca em área de risco	2012	Escola pública da região metropolitana do Rio de Janeiro
Fernando Oliveira Pereira	Especificidades do rendimento, aptidão e motivação escolares em alunos com dificuldades de aprendizagem	2015	Não informado

Fonte: elaborado pelas autoras

A pesquisa de Gomes (2011) investigou a relação entre a abordagem superficial e a abordagem profunda à aprendizagem no rendimento escolar, analisando como cada uma delas influencia a proficiência dos alunos em diferentes séries/anos. A pesquisa envolveu 684 estudantes do ensino fundamental e médio de uma escola particular em Belo Horizonte, Minas Gerais. Para comparar as séries escolares, foi utilizado um modelo de modelagem por equação estrutural, que apresentou bom ajuste para a amostra completa e para cada série individual. O estudo discute as implicações desses achados para a teoria das abordagens de aprendizagem e sugere a necessidade de novas pesquisas sobre os fatores contextuais e individuais que influenciam essas abordagens.

Por sua vez, o artigo de Leite e Fernandes (2014) analisou a avaliação da aprendizagem nos ensinos fundamental, médio e superior, com ênfase na promoção de uma educação de qualidade e no princípio de justiça social. A pesquisa realizou uma análise crítica das políticas educacionais internacionais e nacionais, destacando como a avaliação tem sido associada à institucionalização da qualidade educacional. Os autores exploram os discursos acadêmicos e legais em Portugal, identificando convergências e divergências entre essas orientações e as práticas de avaliação observadas.

Vieira e Sforzi (2010) investigaram concepções, práticas e perspectivas de avaliação da aprendizagem conceitual no contexto escolar, com base em produções teóricas contemporâneas, documentos educacionais e práticas docentes nas séries iniciais do ensino fundamental. O estudo propõe a adoção de métodos diagnósticos, contínuos e formativos, fundamentados na psicologia histórico-cultural de Vygotsky e Leontiev, para avaliar a formação de conceitos e o aprendizado dos alunos e para além disso, ressalta a necessidade de maior suporte teórico-metodológico aos professores para implementar essas práticas de avaliação formativa.

O estudo de Cardelli e Elliot (2012) analisou o sucesso escolar em uma escola pública situada em área de risco na região metropolitana do Rio de Janeiro, examinando as relações entre alunos, professores, gestores, técnicos pedagógicos, familiares e comunidade. No traslado da pesquisa, foram identificados fatores que contribuem para o bom desempenho escolar, incluindo participação ativa da família e da comunidade, expectativas elevadas dos professores, qualidade da infraestrutura, uso de materiais pedagógicos adequados e propostas pedagógicas contextualizadas. Assim, o estudo evidencia que práticas pedagógicas integradas e contextualizadas podem superar barreiras impostas por contextos de vulnerabilidade social.

Pereira (2015) investigou a influência de fatores internos e externos do aluno sobre dificuldades de aprendizagem e rendimento escolar, para tanto, a pesquisa utilizou métodos de registro de desempenho em tarefas escolares e inquéritos junto aos pais para avaliar aptidão e motivação dos alunos. Observou-se diferenças significativas entre alunos com e sem dificuldades de aprendizagem, sendo que aqueles com dificuldades apresentaram, em geral, rendimento, aptidão e motivação inferiores. Entretanto, o estudo indicou que o aumento da motivação e da dedicação ao estudo pode levar a um rendimento positivo, mesmo que limitado, demonstrando a importância de estratégias de apoio e estímulo ao aprendizado.

Das dissertações analisadas através de teses publicadas pela BDTD (Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações) pesquisadas com palavras-chave avaliação escolar, aprendizagem e dificuldades de aprendizagem, encontrou-se as seguintes.

Quadro 2 – dissertações da BDTD

Autores	Título do Trabalho	Ano	Local
Emilly Anne Cardoso Moreno de Lima	Dificuldade de aprendizagem ou fracasso escolar: pesquisa ação e promoção da saúde mental no ambiente	2018	Escola da Rede Pública Municipal de Recife, PE
Michele Yenara Agostinho	“Dificuldades de aprendizagem”: uma análise a partir da teoria histórico-cultural	2021	São Carlos, SP
Leliany Barcellos da Rocha	Efeitos do programa de alfabetização e raciocínio (PAR) no desempenho acadêmico e na expressão das funções executivas em crianças com dificuldades de aprendizagem	2016	Escola particular de São Paulo, SP
Renata Henrique Petreça	Habilidades preditoras da leitura e escrita em escolares com dificuldade de aprendizagem	2020	Ambulatório de Dificuldade de Aprendizagem do Complexo Hospital de Clínicas da

			UFPR e Escola Municipal Julia Amaral Di Lenna, PR
Natália Becker	Indicadores de risco para dificuldades de aprendizagem da leitura e promoção dessas habilidades através do programa INELE – intervenção neuropsicológica da leitura e da escrita	2019	Porto Alegre, RS

Fonte: elaborado pelas autoras

A dissertação de Lima (2018) buscou investigar a relação entre dificuldades de aprendizagem e fracasso escolar, destacando os fatores sociais, pedagógicos e de saúde mental que influenciam a trajetória dos estudantes. O estudo foi desenvolvido em uma escola da rede pública municipal de Recife e contou com a participação de profissionais da educação e da saúde na realização de ações colaborativas voltadas à promoção do bem-estar escolar.

A autora dedicou atenção ao fortalecimento do vínculo entre escola e família, a criação de ambientes mais acolhedores e a implementação de práticas intersetoriais podem contribuir para reduzir o fracasso escolar e apoiar estudantes com dificuldades de aprendizagem. Para isso, o trabalho teve como objetivo principal analisar o processo de construção coletiva de estratégias de promoção da saúde mental no ambiente escolar, utilizando procedimentos da pesquisa-ação, como entrevistas, observações, grupos operativos e grupo focal.

Adiante, a dissertação de Agostinho (2021) examinou o fenômeno das dificuldades de aprendizagem no contexto escolar, buscando superar leituras que responsabilizam o estudante ou sua família pelo baixo desempenho. O estudo analisou como fatores sociais, culturais e escolares se articulam na produção dessas dificuldades, ressaltando que elas não podem ser explicadas apenas por características individuais. O objetivo central do trabalho de Agostinho (2021) foi explicitar e analisar fundamentos conceituais que permitam compreender as dificuldades de aprendizagem para além de explicações individualizantes, evidenciando como processos de ensino, formas de organização escolar e condições objetivas de aprendizagem influenciam o desenvolvimento dos estudantes.

A dissertação de Rocha (2016) investiga os efeitos do Programa de Alfabetização e Raciocínio - PAR no desempenho escolar e no desenvolvimento de

funções executivas em crianças com dificuldades de aprendizagem. O estudo foi realizado em uma escola particular da cidade de São Paulo e atentou para a intervenção estruturada poderia gerar melhorias significativas tanto em habilidades acadêmicas quanto em capacidades cognitivas essenciais para a aprendizagem. A autora concentrou-se em analisar como aspectos como memória operacional, controle inibitório e flexibilidade cognitiva se modificam a partir da participação das crianças em atividades sistematizadas voltadas ao raciocínio e à alfabetização.

O objetivo central do trabalho consistiu em avaliar o impacto do PAR no desempenho acadêmico e no desenvolvimento das funções executivas, comparando um grupo de crianças que participou do programa com outro grupo que, apesar de apresentar dificuldades de aprendizagem, não recebeu a mesma intervenção. Para isso, foi conduzido um estudo experimental envolvendo 18 estudantes de 9 a 11 anos, divididos entre grupo experimental e grupo controle. A investigação utilizou instrumentos específicos para avaliar habilidades cognitivas e de leitura, possibilitando observar as mudanças ocorridas ao longo do processo.

A dissertação de Petreça (2020) investiga o desempenho de crianças nos anos iniciais do ensino fundamental em relação às habilidades preditoras da leitura e da escrita, com foco específico em estudantes que apresentam dificuldades de aprendizagem. O estudo foi desenvolvido entre 2017 e 2018 no Ambulatório de Dificuldade de Aprendizagem do Centro de Neuropediatria da Universidade Federal do Paraná, em parceria com uma escola municipal que participou voluntariamente da pesquisa. A autora buscou compreender como determinadas capacidades cognitivas e linguísticas, identificadas precocemente, podem auxiliar no reconhecimento de sinais de risco para alterações na alfabetização.

O objetivo central consistiu em verificar o desempenho de escolares do 1º e 2º ano em habilidades consideradas fundamentais para o desenvolvimento da leitura e escrita, comparando um grupo de crianças com queixa de dificuldade de aprendizagem a outro sem essa queixa, pareado por idade, instituição, escolaridade e características docentes. O estudo envolveu 68 crianças, com idades entre 5,6 e 7,7 anos, divididas igualmente entre os dois grupos. As contribuições do estudo se voltam à importância do diagnóstico e da intervenção precoce, destacando a necessidade de reconhecer sinais de

risco ainda nos primeiros anos da alfabetização, para que profissionais da educação e saúde possam estruturar práticas de apoio mais eficientes.

O ultimo trabalhodisposto no quadro 2, trata-se da tese de doutorado de Becker (2019), a qual investiga os indicadores de risco para dificuldades de aprendizagem da leitura e descreve o desenvolvimento e a validação do Programa INELE, uma intervenção neuropsicológica voltada à promoção de habilidades de leitura e escrita em crianças da Educação Infantil e do 2º ano do Ensino Fundamental.

A pesquisa de Becker (2019)que esteve inserida nas Ciências Humanas, com interface entre Psicologia Escolar e Educação, articula fundamentos da neuropsicologia cognitiva, da linguística e de abordagens pedagógicas baseadas em evidências para compreender os processos envolvidos na aprendizagem inicial da leitura. Para isso, o INELE foi organizado com atividades que estimulam consciência fonológica, correspondência grafema-fonema, vocabulário, compreensão oral, habilidades metacognitivas e fluência, estruturadas para uso preventivo ou clínico. Por tais razões vê-se que trata-se, portanto, de uma pesquisa que integra construção teórica, desenvolvimento de material interventivo e validação metodológica para identificar precocemente riscos de dificuldades de leitura e orientar práticas pedagógicas baseadas em evidências.

No que se refere os trabalhos pesquisados referentes a avaliação escolar, aprendizagem e dificuldades de aprendizagem, apresentados em Reuniões Anuais da ANPED (Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação) obtiveram os seguintes dados representados no quadro a seguir.

QUADRO 3 – TRABALHOS COMPLETOS DA ANPED

Autores	Título do Trabalho	Ano	Local
Gilcéia Leite dos Santos Fontenele	Avaliação formativa nos ciclos: possíveis caminhos	2020	Escola pública, Distrito Federal
Leticia Regina Silva Souza, Tamili Mardegan da Silva e Danielle Piontkovsky	As redes curriculares de uma educação pública que transbordam aprendizagens	2018	Escolas da rede pública (Brasil)
Hellen Gregol Araujo	A influência filantrópica e privada nas políticas curriculares brasileiras (2017 – 2022): um olhar sobre a aprendizagem	2023	Redes nacionais e internacionais que influenciam políticas

			educacionais
Marasella Del Carmen Silva Rodrigues Macedo e Juracy Machado Pacífico	O problema teórico da avaliação da aprendizagem escolar	2023	Revisão bibliográfica
Matheus Saldanha do Amaral e Emilene Busquet de Barcelos	Os limites do comum: entendendo a avaliação como um compromisso democrático	2023	Não informado

Fonte: elaborado pelas autoras

O estudo de Fontenele (2020), vinculado à dissertação “A avaliação no 3º ciclo e suas implicações no trabalho pedagógico de uma escola pública do Distrito Federal” defendida em 2019, analisa como professores e coordenadores pedagógicos compreendem a avaliação formativa no 3º ciclo do ensino fundamental. O estudo evidencia que a compreensão dos educadores sobre o caráter formativo da avaliação está presente, embora coexistam práticas ainda ligadas à lógica da aprovação. Apesar disso, a escola investigada demonstra esforços para consolidar processos avaliativos mais coerentes com a função formativa.

Avançando nos trabalhos dispostos no quadro 3, vemos que o trabalho de Souza, Silva e Piontkovsky (2018) voltado aos estudos dos cotidianos e nas discussões sobre movimentos curriculares produzidos dentro e fora das escolas, defende que os processos de aprendizagem se ampliam para além dos espaços escolares formais. Com base nas abordagens das pesquisas com os cotidianos, as autoras afirmam que a escola pública é produtora legítima de conhecimento justamente por acolher e articular saberes que emergem das experiências plurais dos estudantes. A pesquisa problematiza as redes curriculares que os alunos tecem em seus percursos de aprendizagem, muitas vezes invisibilizadas pelas estruturas hegemônicas e defende que é nessas redes, por vezes não legitimadas, que se produzem modos potentes de viver e aprender.

A pesquisa de Araújo (2023) analisa, sob o referencial da etnografia de redes de Stephen Ball¹, as articulações entre instituições filantrópicas e privadas na disseminação de discursos sobre aprendizagem significativa vinculados às políticas curriculares brasileiras no período de 2017 a 2022, fase marcada pela implementação da Base Nacional Comum Curricular. O estudo examinou como redes políticas produzem documentos, materiais e eventos que difundem discursos educacionais, destacando sua

¹ Sociólogo britânico considerado um dos estudiosos mais eminentes no campo da política educacional.

natureza móvel, relacional e não linear. A pesquisa sinalizou para o fortalecimento de discursos que atribuem aos professores a responsabilidade pelas transformações educacionais contemporâneas, ao mesmo tempo em que consolidam a aprendizagem significativa como eixo dominante nas políticas curriculares recentes.

Macedo e Pacífico (2023) investigam a avaliação da aprendizagem escolar a partir de fundamentos do materialismo histórico-dialético, da Pedagogia Histórico-Crítica e da Teoria Histórico-Cultural. O estudo discutiu a avaliação escolar enquanto instrumento mediador da consciência e orientador da práxis educativa, defendendo que ela possui leis próprias, embora provisórias, que precisam ser compreendidas no movimento singular-particular-universal. Os autores argumentam que o modelo fetichizado de avaliação escolar exige superação das contradições que o constituem, enfatizando a historicidade, o pensamento dialético e a formação de professores como dimensões centrais para a constituição de processos que conduzam à aprendizagem desenvolvente.

O trabalho de Amaral e Barcellos (2023) problematiza a centralidade atribuída pelas políticas curriculares contemporâneas à avaliação como instrumento capaz de assegurar democracia e qualidade educacional. As autoras questionam os sentidos fixados de avaliação e de democracia presentes nesses discursos e, a partir da desconstrução derridiana², buscam desestabilizar tais estabilizações que pretendem sustentar um modelo específico de sociedade e de sujeito. De modo geral, o texto discute como a avaliação tem sido mobilizada como mecanismo de regulação e certificação de identidades, problematizando a noção de formação comum como condição automática para democratização.

A partir da análise, é possível observar que este estudo propõe que a avaliação deve transcender a medição de resultados acadêmicos, atuando como ferramenta para promover a igualdade de oportunidades, o diálogo e o reconhecimento das diversidades escolares. Ou seja, a pesquisa defende práticas avaliativas que incentivem a participação de todos os atores da comunidade escolar, reforçando o compromisso com uma educação justa para todos.

² Do filósofo francês Jacques Derrida.

LOCAIS E CONTEXTOS DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Ao analisar as 15 pesquisas baixadas pôde-se verificar que o campo de investigação distribuído em múltiplos cenários educacionais e socioculturais, que vão desde escolas públicas e privadas, passando por ambulatorios universitários, até redes nacionais e internacionais de formulação de políticas educacionais. E que esses estudos se situam majoritariamente no âmbito das Ciências Humanas, nas interfaces entre Educação, Psicologia Educacional e Políticas Curriculares e Avaliativas, logo, os estudos demonstram um panorama de diversidade metodológica e epistemológica.

Para interpretar as disposições de locais e contextos gerais da produção científica, optamos por fazê-lo a partir de cada banco de dados. Assim, dentre os artigos da SciELO, observa-se a concentração de pesquisas realizadas no ambiente escolar, sobretudo em escolas públicas e particulares da região Sudeste do Brasil. Dentre os autores analisados, Cristiano Mauro Assis Gomes (2011), realizou a pesquisa em uma escola particular de Belo Horizonte, Minas Gerais; Vanize Aparecida Misael de Andrade Vieira e Marta Sueli de Faria Sforzi (2010), em escolas de um município do Paraná; Douglas Teixeira Cardelli e Ligia Gomes Elliot (2012), em uma escola pública da região metropolitana do Rio de Janeiro.

Para além destes, chama-se atenção para o fato de que também tivemos acesso ao trabalho de Carlinda Leite e Preciosa Fernandes (2014) que realizaram uma análise crítica sobre avaliação, qualidade e equidade nos ensinos fundamental, médio e superior em Portugal, abordando políticas educacionais e práticas avaliativas com enfoque ético e social. Assim, as investigações sobre avaliação, rendimento e aprendizagem com a qual dialogamos foram construídas da observação de práticas docentes e dinâmicas institucionais reais, captando especificidades regionais e socioeconômicas.

Quanto às dissertações da BDTD, os estudos foram realizados por Emilly Anne Cardoso Moreno de Lima (2018) em uma escola da Rede Pública Municipal de Recife, PE; Michele Yenara Agostinho (2021) em São Carlos, SP; Leliany Barcellos da Rocha (2016) em uma escola particular de São Paulo, SP; Renata Henrique Petreça (2020) no Ambulatório de Dificuldade de Aprendizagem do Complexo Hospital de Clínicas da UFPR e na Escola Municipal Julia Amaral Di Lenna, PR; e Natália Becker (2019) em Porto Alegre, RS.

Nos trabalhos completos da ANPEd, as pesquisas foram realizadas por Gilcéia Leite dos Santos Fontenele (2020) em uma escola pública do Distrito Federal; Leticia Regina Silva Souza, Tamili Mardegan da Silva e Danielle Piontkovsky (2018) em escolas da rede pública do Brasil; Hellen Gregol Araujo (2023) em redes nacionais e internacionais; Marasella Del Cármén Silva Rodrigues Macedo e Juracy Machado Pacífico (2023) em revisão bibliográfica; e Matheus Saldanha do Amaral e Emilene Busquet de Barcelos (2023), cujo local de pesquisa não foi informado.

Desta feita, os contextos da produção científica relacionadas a BDTD, demonstram que a investigação sobre aprendizagem, avaliação, dificuldades escolares e políticas curriculares estão fundadas em realidades marcadas por desigualdades sociais, pressões políticas, desafios pedagógicos e transformações nas demandas educacionais, além de escolas situadas em áreas de vulnerabilidade, ambulatorios universitários especializados, redes de formulação de políticas e espaços de formação docente tornam-se campos férteis para analisar as tensões entre teoria e prática, entre discurso oficial e cotidiano escolar.

Logo, há a coexistência de perspectivas epistemológicas distintas que envolvem abordagens cognitivas e neuropsicológicas, perspectivas histórico-culturais, análises crítico-dialéticas, estudos de políticas educacionais, etnografias de redes e teorizações sobre democracia e justiça social. A pluralidade de locais e contextos, portanto, para além de uma questão geográfica, pode ser entendida por seu viés teórico e metodológico, demarcando um panorama complexo e multifacetado da produção científica contemporânea sobre avaliação, aprendizagem e desenvolvimento escolar.

Nesse sentido, os estudos analisados mostram que a produção de conhecimento sobre educação no Brasil e em diálogo com contextos internacionais, nasce de espaços marcados por desafios reais e por demandas concretas de transformação prática. É nesse entrelaçamento entre escola, universidade, comunidade, políticas públicas e instituições privadas que se constroem análises críticas e intervenções que buscam compreender e qualificar a experiência educativa em suas múltiplas dimensões.

PRINCIPAIS SUBTEMAS ABORDADOS

Quanto aos subtemas abordados nos artigos, dissertações e trabalhos completos analisados, verifica-se que eles se concentram em diferentes dimensões da aprendizagem, avaliação e intervenção educacional, a saber:

SUBTEMAS
Avaliação da aprendizagem
Abordagens e estratégias de aprendizagem
Dificuldades de aprendizagem e intervenções
Políticas educacionais e contexto escolar

O subtema “Avaliação da aprendizagem” foi tratado nos estudos que abordam as diferentes modalidades de avaliação, incluindo formativa, conceitual, qualitativa, quantitativa, crítica e democrática. Os estudos que tratam deste, enfatizam de modo especial a relevância de práticas avaliativas que considerem equidade, justiça social, qualidade educacional e inclusão pedagógica.

Dentre estes, Vieira e Sforini (2010), analisam a avaliação da aprendizagem conceitual em escolas de um município do Paraná, fundamentando-se na psicologia histórico-cultural para compreender a formação e externalização de conceitos. Já Leite e Fernandes (2014), em contexto português, investigam a relação entre avaliação, qualidade e equidade nos ensinamentos fundamental, médio e superior, destacando a importância de práticas formativas que promovam justiça social. Estudos de Cardelli e Elliot (2012) em escola pública da região metropolitana do Rio de Janeiro mostram que a avaliação, quando articulada a fatores pedagógicos, comunitários e contextuais, contribui para o sucesso escolar em contextos de vulnerabilidade.

Fontenele (2020) aborda a avaliação formativa nos ciclos, evidenciando que sua implementação depende da compreensão do corpo docente sobre práticas avaliativas integradas ao trabalho pedagógico. Por fim, Macedo e Pacífico (2023) e Amaral e Barcelos (2023) enfatizam, respectivamente, a dimensão teórica e democrática da avaliação, problematizando sua função social e pedagógica.

O subtema “Abordagens e estratégias de aprendizagem” esteve presente em trabalhos cujas análises relacionaram-se a compreender como motivação e estratégias cognitivas, influenciam o desempenho escolar. A exemplo disso, Gomes (2011), cuja

pesquisa ocorreu em escola particular de Belo Horizonte, investigou as abordagens profunda e superficial à aprendizagem, demonstrando que a adoção de estratégias cognitivas adequadas está associada ao melhor desempenho acadêmico. Souza, Silva e Piontkovsky (2018) discutem redes curriculares em escolas públicas brasileiras, evidenciando que a organização escolar e a flexibilização curricular podem favorecer aprendizagens significativas e transbordantes, indo além das normativas tradicionais.

O subtema “Dificuldades de aprendizagem e intervenções” foi visualizado em pesquisas que se incumbiram da identificação de fatores de risco, programas interventivos e estratégias para promoção de habilidades cognitivas e socioemocionais. Isto é, aquelas que indicam ações pedagógicas e contextos escolares inclusivos podem reduzir o fracasso escolar e favorecer a saúde mental dos estudantes, dentre os autores que tensionaram o subtema “Dificuldades de aprendizagem e intervenções”, Lima (2018), em pesquisa-ação com estudantes da rede pública de Recife, evidenciou que a promoção da saúde mental e o desenvolvimento de estratégias de enfrentamento do fracasso escolar melhoram o engajamento e o desempenho dos alunos.

Agostinho (2021) analisou as dificuldades de aprendizagem sob a perspectiva da teoria histórico-cultural, demonstrando a importância do contexto social e da mediação pedagógica no desenvolvimento cognitivo. Estudos sobre programas interventivos, como o PAR (Rocha, 2016) e o INELE (Becker, 2019), destacam a eficácia de ações voltadas ao fortalecimento de funções executivas e habilidades de leitura e escrita. Petreça (2020) reforça a necessidade de identificação precoce de habilidades preditoras da leitura e escrita para intervenções mais eficazes. Pereira (2015) contribui destacando a relação entre rendimento, aptidão e motivação escolar em alunos com dificuldades de aprendizagem.

Por fim, o subtema “Políticas educacionais e contexto escolar” sobressaiu em pesquisa que analisaram as influências institucionais, políticas públicas, redes curriculares e o papel de atores filantrópicos e privados na educação. Hellen Gregol Araujo (2023) demonstra como organizações privadas e filantrópicas impactam políticas curriculares e práticas escolares, destacando a necessidade de análise crítica sobre a implementação de medidas baseadas em evidências e métricas de desempenho. A literatura enfatiza que a compreensão do contexto social e organizacional das escolas

é essencial para a efetividade de políticas educacionais e a promoção de aprendizagens significativas.

METODOLOGIAS E EPISTEMOLOGIAS ADOTADAS

No que se refere às epistemologias e metodologias adotadas nas pesquisas sobre aprendizagem, avaliação e intervenções educacionais, observa-se uma ampla diversidade de enfoques, refletindo a complexidade do fenômeno educacional e a variedade de objetivos investigativos.

No campo das epistemologias, nota-se uma predominância de abordagens críticas, histórico-culturais e cognitivas, onde as pesquisas possuem perspectiva crítico-reflexiva ou crítica social, como as de Carlinda Leite e Preciosa Fernandes (2014), Matheus Saldanha do Amaral e Emilene Busquet de Barcelos (2023) e os trabalhos de Natália Becker (2019), destacam a avaliação educacional como instrumento mediador de justiça social, equidade e promoção de aprendizagens significativas. Tais pesquisas problematizam práticas avaliativas tradicionais e evidenciam a necessidade de políticas e práticas pedagógicas que considerem o contexto social e histórico dos estudantes.

Também observamos a presença de abordagens histórico-culturais, fundamentadas em Vygotsky e Leontiev, como nas pesquisas de Vanize Aparecida Misael de Andrade Vieira e Marta Sueli de Faria Sforzi (2010), Emilly Anne Cardoso Moreno de Lima (2018) e Michele Yenara Agostinho (2021), que enfatizam a interação entre fatores sociais, escolares e psicológicos no processo de aprendizagem. As perspectivas adotadas nestes estudos permitem compreender a aprendizagem como fenômeno mediado socialmente, na qual o desenvolvimento cognitivo está intimamente relacionado às práticas pedagógicas e ao contexto social do estudante.

Já as epistemologias cognitivo-comportamentais ou educacionais, presentes em pesquisas de Leliany Barcellos da Rocha (2016), Cristiano Mauro Assis Gomes (2011) e Renata Henrique Petreça (2020), focam em processos internos de aprendizagem, funções executivas e habilidades cognitivas específicas, analisando como esses fatores impactam o desempenho escolar. A presença dessas epistemologias, contribui para o desenvolvimento de programas interventivos que promovam competências específicas, como leitura, escrita e raciocínio lógico, a partir de evidências empíricas.

Quanto às metodologias, observa-se a utilização tanto de métodos quantitativos quanto qualitativos, bem como estratégias mistas. Dentre as pesquisas de abordagem quantitativas, observamos o trabalho de Cristiano Mauro Assis Gomes (2011) e Renata Henrique Petreça (2020), que utilizaram modelagem por equações estruturais, testes padronizados e análises estatísticas para examinar relações entre estratégias de aprendizagem, habilidades cognitivas e rendimento escolar. Para além desses, estudos experimentais, como o de Leliany Barcellos da Rocha (2016), aplicam grupos controle e experimentais para verificar o impacto de programas interventivos sobre funções executivas.

As pesquisas qualitativas, por sua vez, frequentemente adotaram enquanto tipologia a realização de estudos de caso e enquanto instrumentos de coleta de dados, as entrevistas semiestruturadas, observação participante, grupos focais e análise documental, estratégias metodológicas que permitem compreender contextos, práticas pedagógicas, interações sociais e políticas educacionais, como demonstram os trabalhos de Douglas Teixeira Cardelli e Ligia Gomes Elliot (2012), Gilcéia Leite dos Santos Fontenele (2020) e Leticia Regina Silva Souza et al. (2018). Além disso, Araújo (2023) adotou abordagens etnográficas ou inspiradas em teorias complexas, como o pensamento rizomático de Deleuze e Guattari, ou a etnografia de redes, para analisar influências externas sobre políticas educacionais e práticas curriculares.

O bojo das metodologias adotadas nas pesquisas analisadas, demonstra que embora haja diversidade metodológica, todas as pesquisas buscam compreender a aprendizagem de forma integrada, considerando fatores cognitivos, sociais, pedagógicos e contextuais. A combinação de epistemologias críticas, histórico-culturais e cognitivas com metodologias qualitativas, quantitativas e mistas permite identificar lacunas, propor intervenções e refletir sobre a prática docente e as políticas educacionais de maneira fundamentada e contextualizada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base na análise dos artigos, dissertações e trabalhos completos feita no processo de construção desta pesquisa, pode-se considerar que há um panorama consistente sobre a produção científica relacionada à avaliação escolar e às dificuldades

de aprendizagem, evidenciando o alcance dos objetivos propostos neste estudo. Assim, é preciso mencionar que o objetivo geral, que consistia em analisar a produção científica acerca do tema e suas implicações para a aprendizagem, foi atendido, considerando que a revisão incluiu pesquisas conduzidas em distintos contextos escolas públicas e privadas, ambulatorios universitários e redes de formulação de políticas educacionais em nível nacional e internacional. Somado a isto, a diversidade de cenários e áreas do conhecimento, especialmente nas interfaces entre Educação, Psicologia Educacional e Políticas Avaliativas, possibilitou identificar padrões, tendências e lacunas na investigação científica sobre avaliação escolar.

No que se refere aos objetivos específicos, o estudo também os contemplou integralmente e de forma satisfatória, na medida em que foi possível mapear os locais e contextos de produção científica, evidenciando que as pesquisas se desenvolvem em ambientes marcados por desigualdades sociais, distintas realidades institucionais e demandas concretas de transformação pedagógica. Quanto a análise dos subtemas, viu-se que os estudos se concentram nos eixos avaliação da aprendizagem, abordagens e estratégias de aprendizagem, dificuldades de aprendizagem e intervenções, e políticas educacionais e contexto escolar. Assim, esse mapeamento permitiu-nos compreender a complexidade do fenômeno educacional, articulando dimensões cognitivas, socioemocionais, pedagógicas e institucionais, bem como suas inter-relações com os contextos sociais e culturais dos estudantes.

No que se refere às metodologias e epistemologias adotadas, observa-se a diversidade, com que o tema vem sendo realizado, quando da utilização de pesquisas de cunho crítico-reflexivo, histórico-cultural e cognitivo dialogam com métodos qualitativos, quantitativos e mistos, que permitem analisar de forma integrada tanto processos individuais de aprendizagem quanto fatores contextuais e institucionais. Essa pluralidade metodológica evidencia a riqueza da produção científica, que combina teoria e prática, e reforça a necessidade de abordagens que considerem a interação entre aprendizagens cognitivas, sociais e afetivas.

Contudo, apesar da contribuição teórico metodológica levantada, a revisão evidencia lacunas importantes na produção científica, na medida que observamos, por exemplo, concentração de estudos em regiões específicas do país, limitando a

compreensão das dificuldades de aprendizagem em contextos regionais diversos. Há também uma predominância de pesquisas com metodologias tradicionais, o que por sua vez aponta para a necessidade de explorar abordagens mais inovadoras e integrativas, capazes de capturar dinâmicas complexas do aprendizado. Além disso, a investigação sobre fatores contextuais, como condições socioeconômicas, políticas educacionais e práticas escolares inclusivas, ainda carece de aprofundamento, especialmente no que tange à articulação entre teoria, prática pedagógica e políticas públicas.

Assim, os resultados desta revisão sistemática indicam que a avaliação escolar, quando compreendida de forma contextualizada e articulada a práticas pedagógicas inclusivas, desempenha papel central na identificação de dificuldades de aprendizagem, na promoção de estratégias interventivas e na formulação de políticas educacionais mais equitativas. O estudo contribui, portanto, para consolidar uma visão integrada e crítica da produção científica sobre avaliação escolar, oferecendo subsídios para futuras pesquisas que busquem ampliar a compreensão do fenômeno e qualificar práticas educativas de forma mais justa e efetiva.

REFERÊNCIAS

- AGOSTINHO, Michele Yenara. **“Dificuldades de aprendizagem”:** uma análise a partir da Teoria Histórico-Cultura. 2021. 193f.
- ARAUJO, Hellen Gregol. **A influência filantrópica e privada nas políticas curriculares brasileiras (2017 – 2022): um olhar sobre a aprendizagem.** 13485 - Resumo Expandido - Trabalho - 41ª Reunião Nacional da ANPEd, Manaus, outubro de 2023.
- BECKER, Natália. **Indicadores de risco para dificuldades de aprendizagem da leitura e promoção dessas habilidades através do programa inele – intervenção neuropsicológica da leitura e da escrita.** Universidade Federal do Rio Grande do Sul Instituto de Psicologia, Porto Alegre, maio de 2019.
- CARDELLI, Douglas Teixeira; ELLIOT, Ligia Gomes. **Avaliação por diferentes olhares: fatores que explicam o sucesso de escola carioca em área de risco.** Ensaio: aval. pol. públ. Educ., Rio de Janeiro, v. 20, n. 77, p. 769-798, out./dez. 2012. disponível em www.scielo.br/
- ECHER, Isabel Cristina. A revisão de literatura na construção do trabalho científico. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, Porto Alegre, v. 22, n. 2, p. 5-20, jul. 2001.
- FONTENELE, Gilcéia Leite dos Santos. **Avaliação formativa nos ciclos: possíveis caminhos.** 8206 - Trabalho Completo - XV Reunião Regional da ANPED Centro-Oeste

(ANPED-CO) (2020).

GOMES, Cristiano Mauro Assis. **Abordagem Profunda e Abordagem Superficial à Aprendizagem: Diferentes Perspectivas do Rendimento Escolar**. Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Brasil, 2011. disponível em www.scielo.br/prc.

LEITE, Carlinda; FERNANDES, Preciosa. **Avaliação, qualidade e equidade**. Campinas; Sorocaba, SP, v. 19, n. 2, p. 421-438, jul. 2014. disponível em www.scielo.br/

LIMA, Emilly Anne Cardoso Moreno de. **DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM OU FRACASSO ESCOLAR: pesquisação e promoção da saúde mental no ambiente escola**. Recife, 2018.

MACEDO, Marasella Del Carmen Silva Rodrigues; PACÍFICO, Juracy Machado. **O problema teórico da avaliação da aprendizagem escolar**. 14143 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 41ª Reunião Nacional da ANPEd. Manaus, outubro de 2023.

PEREIRA, Fernando Oliveira. **Especificidades do rendimento, aptidão e motivação escolares em alunos com dificuldades de aprendizagem**. Revista Quadrimestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional, SP. Volume 19, Número 3, Setembro/Dezembro de 2015: 525-536.

PETREÇA, Renata Henrique. **Habilidades preditoras da leitura e escrita em escolares com dificuldade de aprendizagem**. Curitiba, 2020.

REIS, Matheus Saldanha do Amaral; BARCELOS, Emilene Busquet de. **Os limites do comum: entendendo a avaliação como um compromisso democrático**. 12899 - Resumo Expandido - Trabalho - 41ª Reunião Nacional da ANPEd. Manaus, outubro de 2023.

ROCHA, Leilany Barcellos da. **Efeitos do programa de alfabetização e raciocínio (PAR) no desempenho acadêmico e na expressão das funções executivas em crianças com dificuldades de aprendizagem**. São Paulo, 2017. p. 97-101.

SOUZA, Leticia Regina Silva; SILVA, Tamili Mardegan da; PIONTKOVSKY, Danielle. **As redes curriculares de uma educação pública que transbordam aprendizagens**. 1869 - Trabalho Completo - 13ª Reunião Científica Regional da ANPEd-Sudeste (2018).

VIEIRA, Vanize Aparecida Misael de Andrade; SFORNI, Marta Sueli de Faria. **Avaliação da aprendizagem conceitual**. Educar em Revista, Curitiba, Brasil, n. especial 2, p. 45-58, 2010. Editora UFPR. disponível em www.scielo.br/

Submissão: julho de 2025. Aceite: agosto de 2025. Publicação: dezembro de 2025